



**ENTRE A REFLEXÃO E A REALIDADE:
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA I**

**ENTRE LA REFLEXIÓN Y LA REALIDAD:
LA PRÁCTICA SUPERVISADA EN LENGUA PORTUGUESA I**

Francivaldo Souza SILVA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: francivaldosouza@unitins.br

Nathália Alves de Araújo FRANÇA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: nathaliaalves@unitins.br

Denyse Mota SILVA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: denyse.ms@unitins.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever nossas vivências no decorrer do processo de Estágio Supervisionado I: Língua Portuguesa e Literatura, cursado na Universidade Estadual do Tocantins, Campus de Araguatins. Com isso, buscamos construir considerações referentes à prática docente a partir de nossas observações e regência na turma do 6º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola estadual de tempo integral do município de Araguatins. Trabalhamos de modo a apresentar-lhes, a partir das aulas, outra forma de compreender a língua e o ensino de forma contextualizada, não a restringindo às regras gramaticais, e propusemos, ainda, um projeto sobre a Literatura de Cordel, tomando como base a criatividade e imaginação dos alunos em seus próprios cordéis. Além disso, procuramos destacar a relevância do Estágio Supervisionado para a formação do professor. Recorremos, para isso, aos dizeres de Antunes (2003) e Dorneles (2014), além de outras importantes leituras.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Ensino de língua portuguesa. Formação docente.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo describir nuestras experiencias durante el proceso de Práctica Supervisada I: Lengua y Literatura Portuguesas, cursado en la Universidad Estadual de Tocantins, Campus Araguatins. Con esto, buscamos construir consideraciones sobre la práctica docente a partir de nuestras observaciones y la enseñanza en la clase de 6º grado de la Enseñanza Básica II, en una escuela pública de tiempo completo del municipio de Araguatins. Trabajamos para presentarles, desde las clases, otra forma de entender el lenguaje y enseñar de forma contextualizada, no restringida a reglas gramaticales, y también propusimos un proyecto sobre Literatura Cordel, basado en la creatividad e imaginación de los estudiantes en sus cuerdas propias. Además, buscamos resaltar la relevancia de la Práctica Supervisada para la formación docente. Para ello recurrimos a las palabras de Antunes (2003) y Dorneles (2014), además de otras lecturas importantes.

Palabras clave: Pasantía supervisada. Enseñanza de la lengua portuguesa. Formación de profesores.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é responsável por promover trocas de conhecimentos e experiências entre professores formados e professores em formação, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Ademais, o estágio tem como objetivo trabalhar a teoria que o discente aprendeu em sala durante o processo de sua formação, levando estes conhecimentos para prática dentro da sala de aula.

É muito comum o estudante no início do curso trazer consigo algumas inseguranças e alguns questionamentos, o medo de não dar conta ou até mesmo a dúvida se irão ou não atuar como docente, o estágio também contribui para este processo, é neste período que todas as perguntas, medos e insegurança vão ser atendidos.

Assim, o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II, a Observação e Regência foram realizadas na Escola Estadual de Tempo Integral de Araguatins, pelos acadêmicos do 5º período Francivaldo Souza da Silva e Nathália Alves

de Araújo França, na Escola Estadual de Tempo Integral de Araguatins, sob orientação da professora Denyse Mota da Silva, e tendo como professora de campo Francislene Gomes de Lima Silva, na turma do 6º ano I, executando observação, regência e projeto, com a carga horária de 50 horas.

As metodologias adotadas são divididas por etapas, primeiro os acadêmicos se dirigem até a escola, para se apresentar ao diretor(a) ou coordenação, neste mesmo dia já são direcionando para o professor(a) que irá acompanhá-lo neste processo, logo é passado para eles a turma que irá trabalhar neste período. Feito isso o próximo passo a ser seguido durante alguns dias é a observação da turma, ficando atentos como a turma se comporta, se são participativos, se há conflitos e também quais as metodologias adotadas pelo professor.

Terminando esta etapa, parte-se para o planejamento com professor de campo, esta fase vai servir como norte, de como se deve planejar uma aula, o conteúdo a ser trabalhado, a metodologia e quais documentos são usados para planejar os conteúdos que serão ministrados, passando-se para a regência, onde se trabalha os conteúdos planejados. Ademais, buscamos discutir a relevância dessa disciplina para nossa formação docente.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA CONCEDENTE

A instituição escolhida para a realização do Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I foi uma escola da rede estadual do Tocantins, localizada situada na Rua Alameda Dois, Vila Cidinha, CEP: 77950-000, Araguatins- TO, telefone: (63) 34741229, E-mail: aldinarcarvalho@ue.seduc.to.gov.br, representada pelo diretor Juliano Laurindo Cardoso.

A escola funciona em tempo integral das 07h30min às 16h40min, as modalidades de ensino ofertadas são o Ensino Fundamental II, 6º ao 9º ano e o Ensino Médio, funcionando somente o 1º ano, a escola atende 726 alunos, sendo que, 671 fazem Ensino Fundamental e 55 Ensino Médio.

A concepção pedagógica da escola, conforme expresso no Projeto Pedagógico: Diante dos desafios do mundo, surgem os desafios educacionais que expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania, a ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho, o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural. Desse modo,

para dar conta desses desafios, surge a educação como um bem indispensável à humanidade na construção dos ideais da justiça social.

A estrutura física escolar é grande e conservada por se tratar de um prédio que teve sua construção e equipagem feita a pouco tempo, suportando a quantidade atual de 726 alunos.

O prédio é composto por dois andares com salas de aula e salas de eletivas. ao total temos 21 salas de aula do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental e duas salas de ensino médio, a instituição também suporta uma biblioteca; quadra de esportes; horta; auditório; duas salas de recurso; de leitura; dança; vídeo; artes marciais; salas multiuso; refeitório; banheiro feminino e masculino; bloco esportivo; guaritas; seis laboratórios (física/química, biologia/ciências, informática e línguas); Sala de integração para os professores; salas de coordenação; secretaria; direção e dos professores.

Todas as salas são climatizadas, tendo também 5 bebedouros, um no primeiro andar, dois no segundo e dois na quadra, a maioria das salas tem televisão, todas as salas têm iluminação, os móveis estão todos conservados e a equipe de limpeza é consideravelmente grande para o tamanho da escola.

A PROFESSORA DE CAMPO

A professora de campo foi definida e apresentada pela coordenação da escola. A professora formou-se pela Universidade estadual do Tocantins -Unitins no curso de letras, tendo pós-graduação em Gestão Educacional, Metodologia de Ensino, Libras e Orientação Educacional, e atua como professora há 27 anos.

Nesse primeiro momento, assim também como ao longo de todo o processo, ela mostrou-se muito acolhedora, conversou sobre os alunos e a importância do estágio na formação do professor e também nos apresentou aos alunos, explicando a nossa presença nas aulas.

As atividades elaboradas pela docente há predominância de língua culta, que para muitos é desconhecido, ou seja, os alunos não conseguem assimilar o que se pede nas questões. As escolhas dos conteúdos se davam de acordo com o currículo do estado do Tocantins e como principal material didático utilizava o livro. As aulas ministradas iniciavam de forma expositiva; em seguida a professora escrevia no quadro e os alunos

copiavam nos cadernos as listas de exercícios, os quais tinham como objetivo a fixação dos conteúdos.

Portanto, não se pode negar o esforço, o cuidado e carinho que ela tem para com a turma, outro fato que chama atenção é que a docente sempre inicia as suas aulas com uma história, cuja a história sempre é relacionada com algum gênero textual, a professora também é bastante preocupada quando o aluno falta, por fim, mesmo o planejamento da escola sendo de 15 em 15 dias, ela já está com seu plano de aula em dia e antecipado.

A TURMA

A turma definida foi o 6º ano I de tempo integral, uma vez que o horário das aulas era compatível com nossas atividades e horários. A turma estagiada possuía 25 alunos, onde 12 eram meninas e 13 meninos e dentre eles 5 alunos inclusivos.

Em relação às atitudes dos alunos na aula, pode-se observar que muitos se interessam em pontuar sobre o que se é trabalhado, alguns apresentam dificuldades em relação a compreensão dos conteúdos e atividades, nem todos conseguem ter plena atenção durante a aula, porém consideramos os alunos bem disciplinados, e muito parceiros, pois notamos uma cumplicidade entre eles quando um dos colegas está com alguma dificuldade, tanto em relação a disciplina quanto pessoal.

Percebe-se também que nessa fase são bastantes curiosos, que sempre quando observam algo novo, estão perguntando. No início nem todos escreviam os conteúdos, tinha uma grande desconcentração muito grande, se dispensavam e conversavam muito, na execução da regência trabalhando em cima dessa situação e hoje nota-se que essa realidade mudou, as metodologias que adotamos deram certo.

Quanto ao perfil socioeconômico dos alunos, por se tratar de escola pública é complicado distinguir seus perfis individualmente, porém a turma possui tanto do nível baixo e alto socioeconomicamente, porém isso não interfere nas relações entre eles dentro de sala, são bastante unidos uns com os outros.

A OBSERVAÇÃO DAS AULAS

Durante os dias 28/02 a 15/03 de 2023, realizamos a observação das aulas de Língua Portuguesa e Literatura na turma do 6º ano I na escola de tempo integral

professora Oneide da Cruz Mousinho, a professora nos apresentou a turma dizendo que somos estagiário e explicou o que seria esse processo, em sequência prossegue a aula.

As aulas sempre se iniciam com a realização da chamada e na sequência é se lida uma história, a turma contém 25 alunos, porém sempre falta um, dois ou três alunos, procuramos sempre observar as metodologias adotadas pela docente responsável.

Nas aulas a professora sempre busca ser paciente com eles e sempre chama atenção deles para escrever, pois alguns ainda conversam muito durante a aula, a professora sempre faz uso da lousa, ela sempre espera todos terminarem de escrever para explicar o conteúdo, mas observamos que não havia uma grande participação dos alunos

O grau de curiosidade deles é muito grande estando sempre atentos para algo que não sabem ainda, uma parcela da classe ainda se desconcentra muito rápido, vimos que quando a turma fica muito agitada, eles conversam um pouco, porém permanecem sentados fazendo as tarefas, tendo também alguns alunos que não escreve o conteúdo, ficam distraídos desenhando ou fazendo outra coisa, mais com o tempo esse cenário foi mudando. Durante as aulas observamos que se faz sempre menção a conteúdos interdisciplinares e algumas vezes dão sugestões de metodologias para docente.

Nesse processo de estágio, pudemos vivenciar um pouco da realidade que iremos enfrentar na prática, a realidade de uma sala de aula com os desafios que os educadores enfrentam nos dias de hoje, a realidades que escolas enfrentam hoje em relação ao processo de ensino aprendizagem.

Durante o processo escolar a leitura e escrita são duas habilidades essenciais, sobre no ensino da Língua portuguesa, inclusive é cobrada dos educandos quando sai do ensino fundamental e médio, essas capacidades é que nos permite a conhecer outros mundos e outras cultura é o que afirma Dornelles (2012), portanto:

A leitura e a escrita são necessárias e essenciais para todos, no final de cada leitura ficamos enriquecidos com novas experiências, ideias, opiniões e uma nova forma de “ver a vida”. Passamos a discutir a realidade do mundo e a tentar entender o ser humano. Ler é estimulante, através da leitura partilhamos sentimentos, pensamentos e interesses, viajamos para outros tempos, lugares e conhecemos outras culturas. (DORNELES, 2012, p. 3).

Durante o período que tivemos observando a turma, nota-se que professora gosta muito de ler uma história antes de começar as aulas, porém não presenciamos em nenhum momento ela trabalhando a leitura deles, a escrita era trabalhada somente quando ela escrevia o conteúdo no quadro, nunca vimos ela orientando uma produção textual, de certa forma essas habilidades não são cobrados dos discentes. Com isso a classe segue esse esquema.

Ao se tratar do Ensino da Língua Portuguesa, quando é contextualizada, ele além de trabalhar, também vai desenvolver algumas habilidades e competência no sujeito passivo do conteúdo, sem contar que vai ajudar no trabalho do indivíduo ativo, assim como afirma Cruz; Santos; Santos (2018)

Logo, é importante pensar em um ensino de Língua Portuguesa contextualizado que desenvolva as competências comunicativas, interacionais e linguísticas dos alunos para o enfrentamento da realidade social, os quais vão sentir um maior interesse e prazer em estudá-la, relacionados aos diferentes conteúdos (CRUZ; SANTOS; SANTOS, 2018, p. 3).

A REGÊNCIA DAS AULAS E SEUS DESAFIOS

Em sequência das atividades continuamos em contato com a professora de campo Francislene Gomes de Lima Silva na turma do 6º ano I para elaboração do planejamento no dia 21/03/2023 ficando assim nossas aulas de regências do dia 22/03 ao dia 30/03 com carga horária no dia de 1h40min,

No dia 21/03/2023 agendamos e organizamos os conteúdos ficando para o dia 22/03 com o conteúdo carta de solicitação, assim eu e meu parceiro de estágio agendamos um momento para repassar o material e refletimos sobre as possíveis dificuldades dos alunos.

No dia 22 de março iniciamos a regência das 8h20min às 10h20min com o conteúdo de carta de solicitação referente ao plano de aula 1, corrigimos uma atividade que já tinha sido repassada pela professora, utilizamos a lousa para que os alunos copiassem o conteúdo, o tempo de aula foi suficiente como planejado e os alunos não tiveram muita dificuldade.

No dia 23/03/2023 utilizamos a lousa para repassar a atividade sobre carta de solicitação que durou das 8h20min às 10h20min, no dia 24/03/2023 aplicamos uma atividade complementar e elaboramos plano de aula 2 sobre carta de reclamação.

Se fez necessário um novo plano de aula, onde elaboramos o material de carta de reclamação e revisamos o conteúdo de carta de solicitação ficando a aula para o dia 28/03 onde repassamos o conteúdo e foi possível observar o interesse e a facilidade de absorção de alguns alunos sobre o tema, vendo a participação de alguns alunos ao tentar explicar aos colegas de forma mais clara a carta de reclamação.

Este período de regência no 6º ano, foi muito gratificante e maravilhoso pois vimos como realmente se dá ao caminhar de uma sala de aula. Além disso, contribuimos no seu processo de aprendizagem e foi satisfatório, fazendo de nós, futuros professores, pensarmos sobre este processo e buscar metodologias para que a aula seja sempre melhor aproveitada.

Portanto, trabalhando o conteúdo de carta de reclamação, foi possível observar como exemplos da vida cotidiana e o uso da informalidade às vezes ajuda no entendimento do tema. Mas lembrando, assim como pontua Antunes (2007, p.99). “É de fundamental importância saber discernir o que é adequado a cada situação, para se poder, com eficiência, escolher esta ou aquela norma, este ou aquele padrão vocabular, este ou aquele tom, esta ou aquela direção argumentativa”.

Em sequência do estágio tivemos a construção do mapeamento escolar feito por mim e meu colega de estágio, que se fez através do que observamos na escola em relação à estrutura, suas salas e se o prédio era adequado para a quantidade e alunos. Contudo, o mapeamento se faz necessário pois assim vemos a importância de entendermos como a escola está organizada e se isso facilita e motiva os alunos no dia a dia escola.

Em continuidade às aulas de regência, dia 28/03/2023 revisamos o conteúdo da carta de reclamação e solicitação e iniciamos o conteúdo do plano de aula 3, elemento da narrativa, utilizamos a lousa para repassar o material. No dia 29/03 continuamos com o material de elementos da narrativa e aplicamos uma atividade avaliativa.

Dia 30/03/2023 foi nosso último dia de regência onde participamos de uma gincana da semana da alimentação saudável, juntamente com os professores e os

alunos dos 6 anos da escola, onde ajudamos com a computação dos pontos de cada turma e auxiliamos a professora que estava à frente dessa gincana.

Avaliamos este processo como uma superação de ambos estagiários, pois, neste período conseguimos repassar o que planejamos e vendo como os alunos compreenderam as temáticas trabalhadas, fazendo com que nos sentirmos realizados e positivamente motivados para as próximas etapas que se faz necessário na nossa formação. Tendo assim clara decisão de nossa futura profissão a de contribuir em um processo lindo e gratificante o processo de aprendizagem.

O PROJETO LITERATURA DE CORDEL

O estágio de observação e regência no ensino fundamental II, na turma do 6º ano I na Escola de tempo integral professora Oneide da Cruz Mousinho, para nós futuros professores a experiência vivida durante a elaboração e aplicação do projeto foi gratificante, pois vimos o quanto os alunos gostaram e se dispuseram na produção de cordéis literários, onde nosso objetivo era repassar e elaborar cordéis de suas próprias autorias, fazendo assim com que o aluno aperfeiçoe sua criatividade e escrita, na metodologia utilizada adentramos no que seria um cordel e explicamos qual sua estrutura e surgimento, logo depois fomos para a execução com tema livre para os alunos criar da sua própria imaginação seus cordéis.

Seguindo as atividades durante o projeto, dia 13/04 iniciamos com um vídeo exemplificando a literatura de cordel e colocamos os alunos em duplas para a leitura de cordéis encontrados na biblioteca. No dia 18/04 os alunos socializaram os cordéis lidos anteriormente, explicamos para eles o que era o cordel mostrando sua origem e sua estrutura e damos início as produções com tema livre.

Dia 19/04 damos continuidade a produção dos textos. 24/04 utilizamos a lousa para passar uma atividade relacionada ao conteúdo e continuamos orientando os alunos que ainda não tinham finalizado a produção. 25/04 socializamos os cordéis feitos pelos alunos e expomos dentro de sala suas escritas, assim finalizando nosso projeto.

As atividades durante o projeto foram bastante positivas, pois vimos o quanto os alunos se empenharam na produção de seus cordéis, assim observamos que

atividades diversificadas podem fazer com que o aluno se interesse mais no que está sendo abordado do que apenas repassar conteúdo e dar atividades em sala.

Figura: Projeto Literatura de Cordel



687

Fonte: Autoria própria. (2023)

Figura: Projeto Literatura de Cordel



Fonte: Autoria Própria. (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de estágio é excepcional para nós futuros professores, pois é neste momento que temos nosso primeiro contato entre professor e aluno, assim nos possibilitando vivenciarmos nossas primeiras experiências do que é estar à frente de uma sala de aula, dando chances para que nós executamos o que é aprendido na faculdade e de repassar nossos conhecimentos.

Observando também como o ensino na prática plena é tão desafiador tanto por aluno em seu processo de aprendizagem quanto para nós professores. Passar pela experiência de estágio nos dá a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e aprender desde cedo a lidar com as dificuldades que não podem ser previstas pela teoria.

Durante este procedimento podemos observar e vivenciar a realidade que a educação enfrenta, desde do processo ensino aprendizagem até o sociocultural do aluno e realidade, além de colocar em prática e a teoria, é importante para nos ajudar a decidir se realmente é isso que queremos. Portanto, o estágio supervisionado contribui muito para a nossa formação acadêmica e até mesmo profissional, enquanto observamos ali mesmo já procuramos ver as metodologias que estão fluindo e as que precisam ser mudadas.

As ações realizadas vivenciadas foram bastante positivas, entre elas destaca-se o afeto em que a classe pega pelos estagiários, são bastante respeitosos, concluímos isso na nossa regência, porque mesmo não sendo a professora regente da sala estando ali a frente, eles sempre mantiveram o respeito, lembro-me que durante a observação muitos ainda não escrevia os conteúdos, ficavam presos fazendo outra coisa, e com o diálogo que falamos sobre a importância da escrita, logo todos passaram a escrever. Ressaltamos aqui o quanto a conversa ajuda nessa etapa.

Segundo Linhares, Paulo Cássio Alves et al (2014, p. 119) “Se a relação entre professor e aluno for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta”. Uma boa relação entre professor e aluno é importante nessa etapa, pois afinal somos responsáveis por deixar marcas na vida do estudante, seja de forma negativa ou positiva, um exemplo foi do Aluno I, quando chegamos um só conversa demais e o outro não fazia as tarefas, e ao final do estágio eles já participava das aulas ativamente. Outra

situação foi quando um aluno da turma que nunca conseguia realizar as atividades por completo, teve um dia que surpreendeu a professora tirando nota máximo, portanto são esses acontecimentos que notamos o quanto somos importantes para o processo de ensino desses estudantes.

Percebemos que eles pegaram um afeto pelos estagiários, sempre procuramos manter uma relação saudável com eles, e claro sempre mantendo o respeito que devem ter entre ambas as partes, todos os tipos de conflitos que ocorriam na classe sempre resolvemos por meio do diálogo.

Portanto concluímos que o estágio supervisionado é muito importante para nossa formação acadêmica e até como futuros profissionais da área, pois ele nos permite vivenciar um pouco da realidade que iremos enfrentar na sala de aula nos dias de hoje.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé, **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem perdas no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
- DORNELES, Darlan Machado. **A Leitura e Escrita no Ensino de Língua Portuguesa**. Vol.2. Uberlândia- MG: EDUFU, 2012
- LINHARES, Paulo Cássio Alves et al. **A Importância da Escola, Aluno, Estágio Supervisionado e Todo o Processo Educativo na Formação Inicial do Professor**. Vol. 4: NUPEAT-JESA- UFG, 2014
- CRUZ, J. S.; SANTOS, C. A.; SANTOS, S. **Ensino de Língua Portuguesa Contextualizado: GRAMÁTICA, LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**. 11 Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, [S. l.], v. 11, n. 11, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/9049/3985/34456>. Acesso em: 05 abril 2023.